

2014-03-13 01:34:41

<http://justnews.pt/noticias/lidel-lanca-livro-depressao-e-suicidio-um-guia-clinico-nos-cuidados-de-saude-primarios>

Lidel lança livro “Depressão e Suicídio - Um guia clínico nos cuidados de saúde primários”

A Lidel acaba de anunciar a publicação do livro “Depressão e Suicídio - Um guia clínico nos cuidados de saúde primários”, pensado para ser uma ferramenta útil na deteção dos fatores de risco e prevenção do suicídio. A obra conta com a coordenação de Carlos Braz Saraiva e autoria de seis profissionais de saúde, membros da Consulta de Prevenção do Suicídio do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, tendo sido escrito tendo em consideração a apresentação do Plano Nacional de Prevenção de Suicídio.

Em comunicado, a Lidel salienta que estimativas indicam que "um em cada cinco utentes do Sistema Nacional de Saúde sofre de depressão e, segundo dados oficiais, mais de mil cidadãos morrem anualmente por suicídio". A juntar a estes números preocupantes, o aumento das taxas de suicídio incidiu de forma mais evidente nos grupos etários entre os 35 e os 55 anos e a depressão é mais comum na faixa etária dos 24 aos 44 anos, tendo vindo a aumentar a ocorrência nas populações infantil e adolescente.

Disponível esta semana nas livrarias portuguesas, o livro “Depressão e Suicídio”, dirigido a Médicos de Família e outros profissionais de saúde, tem como objetivo ajudar na aquisição de competências específicas para a deteção precoce das principais psicopatologias subjacentes à ideação suicida, para além das respetivas intervenções terapêuticas.

Esta obra percorre as questões essenciais da depressão e do suicídio, desde a epidemiologia, a clínica e a terapêutica, passando pelos fatores de risco e prevenção, com o objetivo de transmitir conhecimento e utilidade na prática clínica.

“O suicídio, todos reconhecem, é um fenómeno de grande complexidade que, pela sua magnitude, constitui um preocupante problema de saúde pública.

(...) Depressão e Suicídio é uma obra de indiscutível utilidade. Ao longo dos criteriosos capítulos, a prevenção ocupa lugar de relevo, tal como a adequada intervenção clínica em situações de risco. Sabe-se hoje que o cidadão que se suicida recorre, antes da consumação, a uma consulta médica. Por isso, este Guia orientador é fundamental para o médico.”

In Prefácio de Francisco George,
Diretor-Geral da Saúde